

**Rômulo B. Rodrigues**

**DESCUBRA SEU POTENCIAL, DONS E TALENTOS  
INATOS ATRAVÉS DA NUMEROLOGIA**

São Paulo/SP

1ª Edição – 2018



RODRIGUES, Rômulo B. Descubra seu potencial, dons e talentos inatos através da Numerologia / Rômulo B. Rodrigues – Amazon - 2018.

Organização e revisão: Rômulo Borges Rodrigues

Impresso pela Amazon – 2018.

Copyright "©" 2018. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2018. Escrito e produzido no Brasil.

1. Autoconhecimento. 2. Autoajuda. Desenvolvimento pessoal. I. Título

ISBN 978-1717860941

Amazon Serviços de Varejo do Brasil Ltda.

CNPJ 15.436.940/0001-03

Av. Juscelino Kubitschek, 2041 – Torre E – 18º andar

São Paulo - SP

## SUMÁRIO

|                                                                          |            |
|--------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                   | <b>5</b>   |
| <b>HISTÓRICO.....</b>                                                    | <b>13</b>  |
| <b>CAPÍTULO I – O significado dos números.....</b>                       | <b>22</b>  |
| <b>CAPÍTULO II – Os números e as medidas secretas das pirâmides.....</b> | <b>25</b>  |
| <b>CAPÍTULO III – As medidas enigmáticas.....</b>                        | <b>28</b>  |
| <b>CAPÍTULO IV – O número do seu nome.....</b>                           | <b>32</b>  |
| <b>CAPÍTULO V – Os números kármicos.....</b>                             | <b>49</b>  |
| <b>CAPÍTULO VI – Como determinar a carreira certa.....</b>               | <b>55</b>  |
| <b>CAPÍTULO VII – O seu par perfeito.....</b>                            | <b>72</b>  |
| <b>CAPÍTULO VIII – Mudança de seu nome.....</b>                          | <b>76</b>  |
| <b>CAPÍTULO IX – O número 1.....</b>                                     | <b>85</b>  |
| <b>CAPÍTULO X – O número 2.....</b>                                      | <b>90</b>  |
| <b>CAPÍTULO XI – O número 3.....</b>                                     | <b>94</b>  |
| <b>CAPÍTULO XII – O número 4.....</b>                                    | <b>98</b>  |
| <b>CAPÍTULO XIII – O número 5.....</b>                                   | <b>103</b> |
| <b>CAPÍTULO XIV – O número 6.....</b>                                    | <b>108</b> |
| <b>CAPÍTULO XV – O número 7.....</b>                                     | <b>112</b> |
| <b>CAPÍTULO XVI – O número 8.....</b>                                    | <b>116</b> |
| <b>CAPÍTULO XVII – O número 9.....</b>                                   | <b>120</b> |
| <b>CAPÍTULO XVIII – O número 11.....</b>                                 | <b>127</b> |

|                                                               |            |
|---------------------------------------------------------------|------------|
| <b>CAPÍTULO XIX – O número 22.....</b>                        | <b>130</b> |
| <b>CAPÍTULO XX – O número 33.....</b>                         | <b>133</b> |
| <b>CAPÍTULO XXI – O número cabalístico de nossa casa.....</b> | <b>135</b> |
| <b>CAPÍTULO XXII – O número cósmico sagrado.....</b>          | <b>141</b> |
| <b>CAPÍTULO XXIII – O misterioso número 12.....</b>           | <b>144</b> |
| <b>SOBRE O AUTOR.....</b>                                     | <b>147</b> |
| <b>CONTATOS COM O AUTOR.....</b>                              | <b>150</b> |

# **INTRODUÇÃO**

Muita coisa já foi escrita e falada sobre a verdadeira identidade sonora dos números em nossas vidas. Mas, a aplicação prática dessa mesma sonoridade, nos intrincados caminhos de nossas vidas pode ser aproveitada de forma a não nos prejudicar, e somente ajudar a resolver e remover de forma definitiva os obstáculos que se nos apresentam, os quais dificultam nossa ascensão profissional, social ou outra área da nossa existência.

A Matemática, a Aritmética, a Geometria e os intrincados e complexos cálculos matemáticos são realmente uma coisa fantástica. Podemos exercitar variados cálculos e sabermos como proceder diante de certas coisas; pois os números estão por toda parte, desde o corpo humano até as plantas.

Quando falamos em números, pensamos logo nos algarismos que os compõe.

Tudo o que possamos fazer, está relacionado com os números. Por exemplo, no que se refere à área profissional, existe certo número de anos para que possamos nos formar e começar a trabalhar. O prazo é essencialmente numérico. O ganho financeiro também está ligado aos números. A quantidade de dinheiro na vida gira exclusivamente em função dos números.

O exercício livre dos algarismos, em sua composição prática, é realmente muito sério e nos permite ver essa coisa fantástica que muitas vezes foge à nossa compreensão.

Os engenheiros e os economistas vivem uma vida inteira envolvidos com os números e os cálculos complexos que deixam sua marca indelével na vida humana em sua praticidade.

No início dessa civilização, quando o homem ainda não possuía uma nítida ou mesmo rudimentar mentalidade para os trabalhos com os números e fazer cálculos complexos, escrevia em caracteres rupestres para deixar sua marca para a posteridade. Ainda assim, pelos séculos contados a partir das suas dinastias, os egípcios começaram a determinar com certa precisão, os cálculos das pirâmides ou de seus açudes – incríveis barragens que até hoje permanecem no Egito.

Os cálculos e o exercício dos números, dentro da matemática egípcia, começaram a tornar-se famosos trezentos anos antes da construção das pirâmides, ensinados para os egípcios por intermédio dos hebreus cativos.

Desde aquela remota época, os hebreus (povo eleito) já dispunham, não se sabe como, de complexos cálculos e formas de exercícios de álgebras e cálculos diferenciais, só usados nas universidades de engenharia. Esses mesmos cálculos eram efetuados através de pequenas tábuas com alguns furos em que passava um camelo bastante forte para ser esticado da melhor forma. Denominavam essa pequena peça de filacto.

Onde eles aprenderam isso? Ninguém pode determinar. Quem os ensinou? Também é outra pergunta sem resposta.

O exercício dos números, através dos estudos da Matemática, nos foi repassado por gregos e romanos, que os trouxeram para o Ocidente.

Principalmente após as conquistas romanas na Ásia e na Europa, eles levaram todos esses conhecimentos para Roma, que achavam ser a sede do mundo.

Um general romano, chamado Licuro, fanático por números, foi quem levou os pergaminhos Ritulir, onde estava a fórmula de como somar, dividir, subtrair, multiplicar e trabalhar com os cálculos algébricos daquela época; cálculos esses tão complexos que até os dias atuais os computadores têm como exatos, com margem de erro de apenas meio grau por século.

Os números, na vida do humano, sempre exerceram grande mistério; e todos os homens, sem exceção, sempre estiveram envoltos com os cálculos numéricos. Eles representam vibração e força de controle em nossa vida. E por esse motivo, sua complexidade ativa principalmente a curiosidade humana.

Existem números tidos como “bons” e outros classificados como “ruins”, não existindo uma definição clara e objetiva com relação a estes conceitos.

Número é força. Mais do que isso: é vibração; a qual pode ser sonora, física ou simplesmente mental. Pode-se lidar com números no campo da Metafísica; e nessa área encontramos a Numerologia. Precisamos estar muito bem direcionados e possuir um certo grau de sensibilidade para conseguir desvendar alguns mistérios que escapam ao raciocínio do cérebro humano.

Os números, além de exercerem grande quantidade de mistérios, possuem outra particularidade que funciona muito nos dias atuais. Se fizermos um cálculo para estudar a personalidade de qualquer pessoa, os segredos da pessoa que estiver sendo analisada virão à tona. Por isso, ao lidar com os números, precisamos conhecer seus caminhos.

A Numerologia possui um campo vastíssimo para dar ao homem maior entendimento das energias latentes que possuímos e que nossos olhos não as captam, a não ser os dos videntes e sensitivos com elevado nível de espiritualidade.

No campo da Numerologia existem dois caminhos importantes que abrangem coisas diferentes; os quais são: a Numerologia pitagórica e a cabalística. Por isso, não convém misturar seus dois cálculos. A pitagórica representa tudo que foi deixado por Pitágoras e Euclides com suas famosas proposições. A cabalística é mais velada, por pertencer somente a uma comunidade bastante fechada, mas que poderá ensinar-nos grandes coisas para que possamos libertar-nos desta vida de ilusões e cheia de vícios de índole hereditária.

A Numerologia pitagórica, a mais simples e divulgada no mundo atual, compõe-se de números que vão de 1 a 9, passando pelos números 11, 22 e 33. Dessa forma, ajusta-se o nome e as informações para levantar dados referentes à pessoa que vai ser analisada.

Muitas vezes, esses mesmos números podem prever acontecimentos bem antes de ocorrer o fato – coisa somente creditada aos astrólogos com intrincados movimentos planetários que os astros lhe fornecem no trânsito aparente no céu.

Existem atualmente, poucos livros que merecem crédito, porque essa área está infestada de profissionais não credenciados – elementos prejudiciais ao conhecimento numerológico.

Os céticos e dogmáticos não acreditam que os números possuam grande influência na vida humana e forneçam, a que os consultam, algo de sério e comprovado.

Todos os números são influenciados por forças desconhecidas, conforme já afirmava os sistema pitagórico no quinto século a. C.

A Numerologia cabalística entra num campo ainda mais complexo: somente pode exercer a Numerologia da Kaballah quem já possua vastos conhecimentos sobre a "Ordem". Sua Numerologia abrange o lado físico e o lado metafísico, onde podemos observar um grande quadro de anjos, querubins e devas.

Devemos filtrar o máximo que pudermos do campo da ciência numerológica; o que nos dará maior segurança, quando julgados por nossas fraquezas.

Nossa consciência possui grande possibilidade para buscar e encontrar, incansavelmente, mistérios sem fim. Com qual objetivo? Buscar o elo que liga o homem a Deus. Segundo os escritos de um pergaminho encontrado numa rua do Cairo, em 1568, contém a seguinte tradução: *"O Grande Arquiteto informou a Set que geometriza tudo para que fique mais fácil o controle a longa distância."*

Se acreditarmos na veracidade desse texto, nada mais lógico pensarmos que a própria geometria é a marca de Deus. Geometria sim, porque, de qualquer lugar que olhemos, sempre haverá um quadrado, círculo, cone, losango, quadro ou triângulo de todos os tipos.

Tudo isso nada mais é do que a força da Numerologia atuando na representação física do mundo tridimensional onde vive o ser humano.

O universo, com suas galáxias, astros, planetas, estrelas, etc é harmônico. A Terra, com tudo que nela há, também é harmônica. As plantas e os minerais são harmônicos. Os animais são harmônicos. Porque somente o ser humano é desarmônico? Porque ele ainda não aprendeu a viver de acordo com as leis do Cosmos.

A harmonia pode chegar ao ser humano através de dois métodos. O homem tende, frequentemente, a seguir um caminho com altos e baixos. No entanto, nós devemos seguir um único caminho, sem vacilações, para que a harmonia dos números possa indicar que número devemos obedecer, como devemos assinar o nosso nome, e principalmente, se devemos mudar nosso nome para alcançar essa harmonia.

Os Numerólogos devem estar atentos ao fazerem isso. Porque, um pequeno erro, por mais simples que seja, poderá acarretar os maiores infortúnios aos consulentes.

O misterioso mundo dos números facilita muito as nossas vidas; e a Numerologia pode decifrar também o quanto é importante sabermos o que se descortina em nosso futuro.

Nesse campo, a Numerologia funciona com eficiência e pode definir a vida futura de quem quer que seja.

Como foi dito anteriormente, número é força e vibração. Quem tenha nascido sob a vibração do número 9, por exemplo, acabará

por colidir com outros números de diferentes diapases; somente se dando bem, talvez, com os elementos de vibrações 3 ou 6.

Os números encerram energias cósmicas, físicas, telúricas, vibratórias e sonoras. Isso porque, ao pronunciar o seu valor, um mantra é expelido como força, e cada um atua nos nossos chakras, podendo fazer-nos bem ou mal.

Cada vibração é uma vibração à parte; e cabe ao portador receber o que há de melhor ou não. Para isso, cada um faz o que achar mais adequado.

Número também é prazer. Quando nos aproximamos de alguém e uma atração súbita e irresistível acontece, podemos estar certos de que há vibrações iguais e energias que se adaptam através dos caminhos da Numerologia. Isso ocorre de forma frequente; só que, nesta era de tecnologia moderna, poucas pessoas percebem esse fato.

## **HISTÓRICO**

No passado mais remoto, como também nos dias atuais, o número serve de base para a nossa vida; do cálculo mais simples às sofisticadas máquinas eletrônicas. Tudo pode ser medido e devidamente estudado através dos números.

É certo que todas as pesquisas matemáticas remontam a um conhecimento muito antigo: uma das correntes do pensamento ocidental foi transmitida por Pitágoras, filósofo que viveu entre 580 a 500 a.C.

Na verdade, o maior mérito de Pitágoras foi ter ordenado os produtos da intuição dos seus antepassados e predecessores (hebreus, fenícios, árabes, arianos e egípcios) que se serviam de um sistema numeral baseado no cálculo decimal.

Inicialmente, os povos primitivos faziam cálculos com o auxílio de cinco, e, mais tarde, de dez dedos. Depois começaram a usar pequenas bolas de vidro ou quartzo. Pouco a pouco, foram surgindo diversas técnicas matemáticas de precisão espantosa; como por exemplo, os calendários lunares e zodiacais dos sumérios e babilônios.

Os egípcios, com a construção das pirâmides, revelaram sua técnica aprimorada em matemática de arquitetura e numerologia.

Pitágoras, contudo, foi o primeiro a definir uma verdadeira metafísica do número com sua célebre fórmula: "*Tudo é regido por números*". Ele revelou, pela primeira vez, a importância do número como arquétipo, símbolo essencial e, sobretudo, criador das formas.